

Tema: Sector Vitivinícola			Ámbito: Nacional	Tiragem: 124580		
Título: Branços durienses					Temática: Cartaz	GRP: 7.0
2006/08/03	VISAO - SETE	Pág.29 Imagem: 1/1			Periodicidade: Semanal	Inv.: 1153.00

VINHOS

Branços durienses

José António Salvador

O projecto dos **Lavradores de Feitoria** é um dos casos mais inovadores na produção de vinhos no Douro. A empresa, que congrega vários viticultores das sub-regiões do Baixo Corgo, do Cima Corgo e do Douro Superior, produz vinhos brancos e tintos Douro com as uvas dos seus sócios. Os resultados comprovam a bondade do projecto como o ilustra o seu Sauvignon Blanc 2005, um vinho moderno, com a assinatura do enólogo Paulo Ruão, muito perfumado à casta, cristalino e de sabores frutados intensos e longos. Um dos melhores Sauvignon Blanc que conheço.

Também o Quinta de Cidrô Sauvignon Blanc 2005, embora num estilo diferente, atinge um nível de qualidade excepcional. É exuberante nos aromas, delicado e fresco, com um pouco menos de estrutura que o anterior. Não é fácil encontrar grandes vinhos brancos durienses. O Planalto Reserva Douro, um clássico, mantém-se rejuvenescido e agradável. No mesmo grupo Sogrape, José Maria Soares Franco e Luís Sottomayor desenharam o Vinha Grande Douro 2005, ligeiramente condimentado por madeira. É uma estreia muito boa, quase excepcional.

Ainda em brancos destaque para o Duas Quintas Douro 2005, da Ramos Pinto, a que João Nicolau de Almeida garante um nível de qualidade elevado.

